

Quarta-Feira – 27/06/2012

Jefferson Mateus Ribeiro

Orientador da pesquisa: Carlos Adriano Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba

TÍTULO DO PAINEL: Os Cortes e os Recortes nos tempos da Ditadura Militar: A moral e os Bons Costumes Tornam-se Oficiais

RESUMO : Este trabalho, destina-se a discutir os efeitos da censura nos tempos da ditadura militar (1964-1988) e em como ela veio a repercutir nas produções cinematográficas de cunho pornográficos da época. Para tanto, nos atemos a análise da documentação do período a respeito dos filmes 24 Horas de sexo explícito e 48 Horas de sexo alucinante (produzidos respectivamente em 1985 e 1987), ambos dirigidos por José Mojica Marins. Tendo como principal fonte o site www.memoriacinebr.com.br, onde podem ser encontrados pareceres, ofícios, capa do processo de censura, jornais da época, lista de cortes requeridos e cartazes. Através da análise e interpretação das fontes mencionadas, pretendemos incitar reflexões a cerca dos preceitos morais e cívicos do período histórico abordado, iniciando assim, um debate por onde permeiam questões sexuais, políticas, culturais e cotidianas, tendo em vista o consumo mais que evidente do gênero fílmico analisado. A intervenção política e repressora do período, acaba que por ganhar uma faceta a mais ao intervir em um campo muito atípico da área de atuação dos militares, o trabalho que apresentamos tem uma função introdutória desta discussão além de ser integrante do projeto de extensão Uma ditadura (in)decente: sexo, censura e poder do cinema brasileiro (1964-1988) com o apoio da PROEAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e do projeto de pesquisa O DEVIADO: CINEMA PORNOGRÁFICO E DITADURA MILITAR (1964-1988) pela PRPG - Pró-reitoria de Pós-graduação e pesquisa. Os mesmos estão vinculados à Universidade Estadual da Paraíba, Campus III de Guarabira-Pb, e tem como coordenador/orientador o professor Carlos Adriano Ferreira de Lima.